

O cachimbo é um cigarro que já vem com cinzeiro. E aqui temos três coisas: um cachimbo; um cigarro; um cinzeiro. Sendo que a primeira: o cachimbo, como se disse antes, pode reconhecer-se como uma junção da segunda: o cigarro; e da terceira: o cinzeiro.

Mas cigarro é só um nome que se dá a uma coisa: o cigarro. O que isso significa pode ser encontrado em outras coisas. No conhaque, por exemplo; ou até num poema. E o cigarro significa: "o que não é o que devia ser". Mesmo gritando, gemendo ou tocando uma valse vienense "o que não é o que devia ser" jamais será. E Cecília sabe disso.

Cecília não é um cachimbo

Assionara Souza

Cecília não é um cachimbo

Assionara Souza



ISBN 978-65-87603-21-6



ARTE E
LETRA

ARTE E
LETRA



detalles





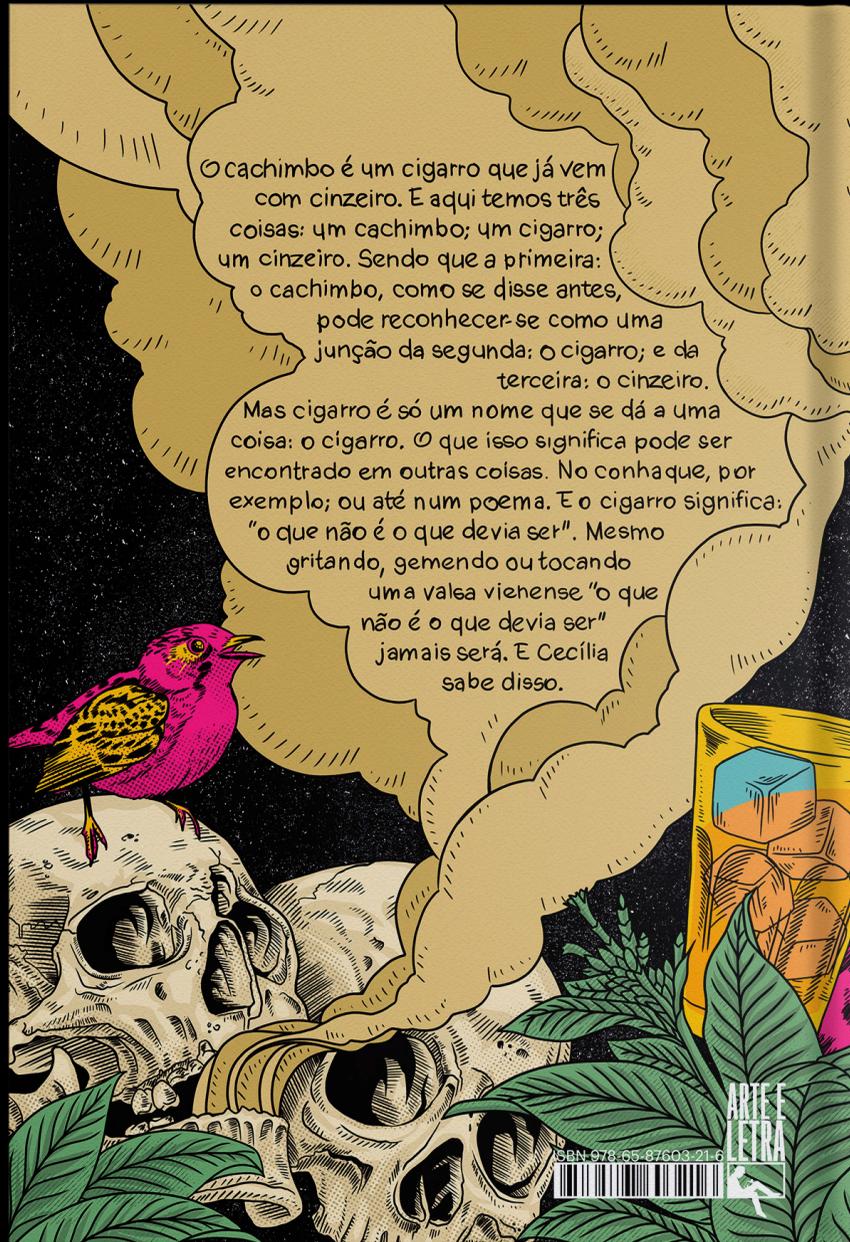


pelikanor



frede tizzot





O cachimbo é um cigarro que já vem com cinzeiro. E aqui temos três coisas: um cachimbo; um cigarro; um cinzeiro. Sendo que a primeira: o cachimbo, como se disse antes, pode reconhecer-se como uma junção da segunda: o cigarro; e da terceira: o cinzeiro. Mas cigarro é só um nome que se dá a uma coisa: o cigarro. O que isso significa pode ser encontrado em outras coisas. No conhaque, por exemplo; ou até num poema. E o cigarro significa: "o que não é o que devia ser". Mesmo gritando, gemendo ou tocando uma valsa vienense "o que não é o que devia ser" jamais será. E Cecília sabe disso.

ISBN 978-65-87603-21-6

ARTE E LETRA



CECÍLIA NÃO É UM CACHIMBO

O cachimbo é um cigarro que já vem com cinzeiro.

E aqui temos três coisas: um cachimbo; um cigarro; um cinzeiro. Sendo que a primeira: o cachimbo, como se disse antes, pode reconhecer-se como uma junção da segunda: o cigarro; e da terceira: o cinzeiro.

Mas cigarro é só um nome que se dá a uma coisa: o cigarro. O que isso significa pode ser encontrado em outras coisas. No conhaque, por exemplo; ou até num poema. E o cigarro significa: “o que não é o que devia ser”.

Mesmo gritando, gemendo ou tocando uma valsa vienense “o que não é o que devia ser” jamais será. E Cecília sabe disso.

Sobre o cigarro, o passarinho disse: “o cigarro é uma maneira sutil e disfarçada de suspirar”. Enquanto Vasko Popa, contando nos dedos de sua memória poética, enumerou elementos no cinzeiro: “o sangue de um batom barato amamenta/os corpos mortos das pontas de cigarro”, etc. antes e etc. depois.

Ainda assim, o que mais me impressiona, de fato, é ver o diabo sumindo na fumaça do cachimbo de Sá Maria!

Os dentes nenhum de Sá Maria sorriam enquanto o diabo sumia, sumia, sumia... até de todo sumir.

Sá Maria. Só Sá Maria é quem podia: com aquela perna torta de veneno de aranha; com sua dor de cabeça que fazia ela chorar; com aquelas rezas todas de menino se aquietar; só Sá sabia, só Sá podia. Aquietar a menino quando o diabo lhe sorria. O diabo era tudo o que ele não tinha e queria.



O cachimbo é um cigarro que já vem com cinzeiro. E aqui temos três coisas: um cachimbo; um cigarro; um cinzeiro. Sendo que a primeira: o cachimbo, como se disse antes, pode reconhecer-se como uma junção da segunda; o cigarro; e da terceira; o cinzeiro.

Mas cigarro é só um nome que se dá a uma coisa: o cigarro. O que isso significa pode ser encontrado em outras coisas. No conhaque, por exemplo; ou até num poema. E o cigarro significa: "o que não é o que devia ser". Mesmo gritando, gemendo ou tocando uma valsa vienense "o que não é o que devia ser" jamais será. E Cecília sabe disso.

O cachimbo é um cigarro que já vem com cinzeiro. E aqui temos três coisas: um cachimbo; um cigarro; um cinzeiro. Sendo que a primeira: o cachimbo, como se disse antes, pode reconhecer-se como uma junção da segunda: o cigarro; e da terceira: o cinzeiro.

Mas cigarro é só um nome que se dá a uma coisa: o cigarro. O que isso significa pode ser encontrado em outras coisas. No conhaque, por exemplo; ou até num poema. E o cigarro significa: "o que não é o que devia ser". Mesmo gritando, gemendo ou tocando uma valsa vienense "o que não é o que devia ser" jamais será. E Cecília sabe disso.

